



Termos de Referência

Recrutamento de dois Técnicos em Redução de Riscos de Desastres, Recuperação pós-desastre e Resiliência no âmbito do Projeto do “Reforço de capacidades para a redução de riscos de desastres”

I. Enquadramento

Entende-se por Redução de Riscos de Desastres o conceito e a prática de reduzir o risco de desastres, a partir de esforços sistemáticos para analisar e gerir os fatores causantes dum desastre. Os resultados da Redução de Riscos tem a ver com a redução da vulnerabilidade das pessoas e seus bens, gestão inteligente e resiliente do território e do ambiente, e um reforço da prontidão, preparação para a resposta e para a recuperação.

A Redução do risco de desastres em Cabo Verde continua a ser orientada principalmente para a resposta de emergência, invés de prontidão e redução pró-ativas de riscos. Fundado em 1992 e tutelado pelo Ministério da Administração Interna, o Serviço Nacional de Protecção Civil e Bombeiros (SNPCB) é o órgão do Governo com o mandato de gestão do risco de desastres em Cabo Verde.

O Conselho Nacional de Protecção Civil de Cabo Verde é presidido pelo Primeiro-ministro e integra membros de ministérios sectoriais, representantes das forças armadas e da polícia marítima, e autoridades da aviação civil, da Cruz Vermelha Cabo Verde e dos municípios através da Associação Nacional dos Municípios. Este Conselho é um órgão multisectorial para deliberação e coordenação sobre questões de protecção civil e possui mandatos específicos para os diferentes agentes de protecção civil a nível nacional e local. De acordo com a Lei de Base da Protecção Civil, os objetivos de protecção civil são: mitigação de riscos, prontidão e prevenção, assistência de emergência e recuperação.

O Decreto-Regulamentar 18/99, de 20 de Dezembro de 1999, criou formalmente o Serviço Nacional de Protecção Civil, definindo a sua estrutura institucional, responsabilidades e organigrama. Em 2012, após a reforma da Lei de Base, o SNPCB passa a cobrir as



responsabilidades de combate a incêndios e toma uma nova configuração, ou seja, como um serviço especializado de assistência técnica e coordenação operacional de proteção civil a nível nacional e com o mandato para planear, coordenar e executar a política nacional em matéria de proteção civil. Desde finais de 2014, o comando nacional do SNPCB, com base na Praia, foi reforçado com comandantes regionais em cinco ilhas, incluindo um comando no Fogo, com cobertura para ambas as ilhas do Fogo e da Brava. O mandato do SNPCB inclui prontidão para catástrofes e coordenação da resposta a nível nacional. A nível local, as câmaras municipais têm a responsabilidade de tais funções, mas o SNPCB intervém para apoiar, se for solicitado, ou assumir o comando operacional, caso a emergência o exigir, (de acordo com os limites estabelecidos nos planos de emergência e contingência) ou sempre que o desastre ultrapasse as capacidades locais de resposta.

Os SNPCB funciona com base no orçamento do Estado e com projetos e parcerias com instituições internacionais. Desde 2012, o Escritório Conjunto do PNUD, UNICEF e FNUAP vem trabalhando com o Serviço Nacional de Proteção Civil e Bombeiros (SNPCB), e outras instituições nacionais, num programa de “*Reforço de capacidades para a redução de riscos de desastres*”. O objetivo geral deste programa é de reduzir os impactos negativos de desastres e proteger os ganhos de desenvolvimento através da melhoria das capacidades nacionais para a gestão de riscos de desastres.

Para além deste programa, no quadro de dois programas regionais, implementados pelo PNUD com financiamento de JICA (Cooperação Japonesa) e a Cooperação Luxemburguesa, o Escritório do PNUD em Cabo Verde, convidou o país a se associar a estas iniciativas de preparação para uma recuperação pós-desastre resiliente. E tendo o Governo de Cabo Verde reagido positivamente ao convite, o país foi abrangido no quadro do programa regional e foi proposto um quadro de resultados e recursos assignados para a sua implementação que servirá de estratégia de intervenção para a execução das componentes nacionais destes projetos.

Estes projetos envolverão um amplo leque de parceiros nacionais, mas a liderança na sua implementação é estruturada em 2 componentes e confiada a duas instituições nacionais: o Instituto Nacional de Gestão do Território (INGT) e o SNPCB (Serviço Nacional Proteção Civil e Bombeiros) que promoverão uma parceira reforçada com o Gabinete de Reconstrução de Fogo e irão liderar do ponto de vista técnico e institucional a consecução dos resultados e objetivos do projeto.



No quadro destes programas, a recuperação pós-desastre se entende como o processo (decisões e ações tomadas) após um desastre para restaurar ou melhorar as condições de vida pré-desastre das comunidades afetadas, enquanto se promovem e facilitam os ajustes necessários para reduzir os riscos de desastre. O processo de recuperação, não se limita aos aspetos de reconstrução física, mas também a revitalização da economia e meios de vida, e restauração da vida cultura e social. O processo de recuperação é portanto a etapa de transição entre a fase de emergência e resposta, e o retorno ao trajetória de desenvolvimento sustentável. A relevância do reforço de capacidades para a preparação e gestão desta fase de gestão de riscos de desastres, tem a ver com as oportunidades que esta fase representa para “reconstruir melhor” ou “*Build-back-better*”, reduzir as vulnerabilidades prévias e mitigar os fatores de risco, pré-existent e/ou exacerbados pelo desastre em si.

Tendo em conta a vulnerabilidade do país existe a necessidade de desenvolvimento de capacidades institucionais a longo prazo de recuperação pós-desastre resiliente com o objetivo de contribuir para a segurança dos ganhos do desenvolvimento e tornar os desastres em oportunidades de reforço a resiliência. É neste quadro que se pretende recrutar dois técnicos nacionais através de concurso para reforçar a equipa do SNPCB. Os candidatos serão recrutados para trabalhar no âmbito do projeto nos SNPCB e sob a supervisão do Director do Serviço de Risco e/ou Director de Formação, Estudo, Investigação e Prevenção de Riscos. O recrutamento será feita no âmbito do projeto de “*Reforço de capacidades para a redução de riscos de desastres*”.

1. Objetivos do recrutamento

- a. Reforçar a equipa de execução do projeto no SNPCB em relação a Redução de riscos de desastres (RRD);
- b. Apoiar a execução técnica dos programas anteriormente referidos;
- c. Assegurar o seguimento técnico e programático das atividades implementados pelo SNPCB;
- d. Pesquisar e mobilizar a toda a equipa em torno as principais ferramentas, fontes de conhecimento, metodologias, acordos internacionais e praticas sobre a RRD e a recuperação pré e pós-desastre;



- e. Promover a capacitação da equipa do SNPCB, dos agentes municipais da Proteção Civil e das outras instituições nacionais sobre as estratégias para a Redução de Riscos de desastre;
- f. Promover a comunicação e a divulgação dos resultados dos projetos;
- g. Apoiar ao SNPCB na mobilização de recursos técnicos e financeiros nestas áreas;
- h. Promover a criação de grupos de trabalho e parcerias com outras instituições nacionais e internacionais sobre a redução de riscos de desastres;
- i. Reativar a plataforma nacional de Redução de Riscos de Desastres e promover a apropriação e implementação pela Plataforma nacional do *Quadro de Ação de Sendai (SFA) para a redução de riscos de desastres*.

2. Responsabilidades e Tarefas

a. Assegurar a planificação, a execução e o seguimento de planos de trabalho anual:

- i. Preparação dos planos detalhados de trabalho e elaboração da estratégia de execução das intervenções;
- ii. Planificação orçamental de detalhada das atividades propostas nos planos de trabalho;
- iii. Preparação técnica e logística das atividades previstas;
- iv. Seguimento das atividades e elaboração dos relatórios (elaboração de relatórios técnicos das atividades e relatórios trimestrais, semestrais e anuais de implementação) e sua disseminação entre os parceiros;
- v. Preparação logística das atividades previstas (identificação e convite aos públicos alvos; requisição de serviços para cada atividades);
- vi. Organização dos *dossiers* de justificação técnica e financeira (com o apoio dos serviços financeiros e administrativos) para as auditorias e avaliação dos doadores;

b. Assegurar a gestão do conhecimento nas áreas referidas:



- i. Organização e liderança (preparação técnica, mobilização de expertos, preparação de TdR, preparação de documentos de base) de sessões técnicas;
- ii. Coordenação técnica de grupos de trabalho;
- iii. Preparação de documentos *técnicos* (briefings, notas orientadoras, notas conceptuais) e documentos *não técnicos* para a sensibilização de todos os parceiros e disseminação dos conceitos, praticas, enfoques e ferramentas;
- iv. Organização de seminários, jornadas de reflexão, messas redondas e formações práticas para parceiros e para os colegas do SNPCB;
- v. Participação em conferências e outras atividades nestas áreas (apresentação dos projetos, atividades e resultados);
- vi. Identificação e sistematização das lições aprendidas no quadro da execução dos projetos;
- vii. Preparação de documentos de base para a participação de Cabo Verde em conferências e eventos internacionais sobre estas áreas.

c. Conduzir pesquisa e análise sobre as políticas públicas nestas áreas:

- i. Identificação boas práticas e realizar um *benchmarking* das melhores praticas e experiencias nacionais;
- ii. Preparação e socialização de ferramentas e quadros para a análise das políticas nacionais, quadro institucional e legal sobre estas matérias no país;
- iii. Aplicação de ferramentas de análise para entender as lacunas existentes nas políticas públicas nestas áreas;
- iv. Aconselhamento técnico aos decisores políticos sobre linhas de políticas e melhores práticas;
- v. Identificação de recursos técnicos e de potenciais parceiros para o reforço de capacidades nesta área.

d. Apoiar na mobilização de recursos e construção de parcerias nestas áreas

- i. Identificação de potenciais fontes de financiamento nestas áreas e clarificação sobre os mecanismos de acesso aos mesmos;
- ii. Preparação de propostas de projeto;



- iii. Análise da experiência nacional de grupos de trabalho, plataformas: identificação dos fatores de sucesso e de fracasso e proposta de recomendações;
- iv. Análise das convenções internacionais e compromissos assumidos por Cabo Verde e identificação das implicações para as políticas e programáticas para o país;
- v. Proposta de reconfiguração e reativação da Plataforma Nacional de Redução de riscos de desastres;
- vi. Secretariar tecnicamente as reuniões da Plataforma (proposta de agenda, temas e métodos de trabalho; proposta de grupos específicos, elaboração dos resumos executivos e mesmos dos encontros);
- vii. Identificação de outros parceiros nacionais, internacionais e sub-regionais e proposta de sinergias, pontos de parceria para contacto e negociação preliminar.

3. *Perfil dos candidatos*

Possuir formação superior (Licenciatura nível mínimo) em proteção civil ou engenharia de proteção civil). Pós-graduação em áreas relevantes como gestão de riscos de desastres; ordenamento do território e planeamento sustentável; proteção civil e gestão de riscos é considerado uma mais-valia.

Idiomas: Português. Bom nível de inglês e/ou francês (expressão e compreensão escrita e oral) é uma mais-valia.

Informática: domínio de ferramentas informáticas MS Office na ótica de utilizador.

i. ***Experiência laboral em áreas relevantes***

- Experiência em gestão e coordenação de programas ou projetos;
- Experiência em gestão de conhecimento: preparação de documentos técnicos; organização e sistematização de informações, preparação e execução de capacitações/formações;



- Experiência em planificação estratégica;
- Experiência em programas e iniciativas sobre redução de riscos de desastres;
- Experiência em análise de políticas públicas.

ii. Outras competências técnicas

- Conhecimentos de SIG (sistema de informação geográfica) é uma mais-valia;
- Interesse e conhecimento sobre redução de riscos de desastres; gestão de riscos de desastres; gestão de recuperação pós-desastres;
- Excelentes habilidades de redação escrita;
- Excelente capacidade de análise e de síntese;
- Boas capacidades de comunicação oral;
- Boa capacidade de adaptação e aprendizagem;
- Liderança e dinamismo;
- Autonomia na organização do seu trabalho;
- Capacidade de trabalho em equipa.

4. Processo de seleção

O processo irá constar de duas fases: pré-seleção em base a uma revisão curricular e seleção final (avaliação de competências e entrevista);

As candidaturas deverão ser apresentadas via e-mail recrutamentotecnicosrr@gmail.com ou envelope fechado com a indicação **Recrutamento de dois Técnicos em Redução de Riscos de Desastres, Recuperação pós-desastre e Resiliência no âmbito do Projeto do “Reforço de capacidades para a redução de riscos de desastres”** para o endereço Serviços Nacional de Proteção Civil e Bombeiros, Achada Grande Frente, Cxa. Postal 222, Praia, Cabo Verde . As candidaturas deverão dar entrada nos SNPCB (via e-mail ou envelope fechado) até o dia 05 de Novembro às 16:30. Nas candidaturas enviadas via correio é considerado a data e hora do envio, que não deve ser diferente da acima referido.

- O *dossier* de candidatura deverá conter:



- 1. Carta de motivação*
- 2. Curriculum vitae detalhado (em português)*

Os candidatos pré-selecionados na primeira fase irão passar a fase de seleção no qual será exigido a preparação dum ensaio de reflexão/análise sobre um tema relevante e posteriormente um teste e/ou entrevista. Outros documentos de comprovação das competências e habilidades poderão ser requeridos nesta fase.

Termos de referência aprovados pelo Presidente dos Serviços Nacional de Proteção Civil e Bombeiros:

Arlindo Lima

.....
Praia, Julho de 2015